



II JORNADAS SASIG, Évora, 2-4 Novembro 2009

Distribuição potencial de *Trithrinax brasiliensis* Mart., uma palmeira subtropical ameaçada de extinção

Ernestino de Souza Gomes Guarino⁽¹⁾; Rodrigo Rasia Cossio⁽²⁾ e Jorge Luiz Waechter⁽²⁾

- (1) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. esguarino@gmail.com
- (2) Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. jorgew@brturbo.com.br

RESUMO

O gênero *Trithrinax* Martius compreende três espécies de palmeiras endêmicas nos subtrópicos da América do Sul, porém apenas *T. brasiliensis* ocorre no Brasil. Ações antrópicas destrutivas e a sua raridade natural levaram a inclusão de *T. brasiliensis* na lista atual de espécies em risco de extinção da IUCN. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a distribuição potencial de *T. brasiliensis* na região Sul do Brasil a fim verificar quais as variáveis ambientais responsáveis pela distribuição potencial da espécie. Modelamos a distribuição potencial da espécie utilizando o algoritmo MaxEnt (v.3.3.1), utilizando apenas dados de ocorrência (n=47), obtidos, em sua maioria, em herbários e registros bibliográficos. Como variáveis preditoras, utilizamos 20 variáveis ambientais com resolução de 1 km (19 variáveis bioclimáticas, mais o modelo digital de elevação). As informações geográficas foram armazenadas no programa QuantumGIS (0.10.0-10). A validação do modelo foi realizada analisando a área sob a curva do operador-receptor (AUC) e a importância de cada variável ambiental na distribuição potencial foi estimada por meio do teste de *Jackknife*, usando um conjunto aleatório de teste de 30% da amostra total. Foram encontrados valores elevados de AUC tanto para o conjunto de treino (0.899), quanto para o conjunto de teste (0.803), indicando que o modelo gerado é robusto o suficiente para prever a ocorrência da espécie (AUC≥0.75). Nosso modelo indica que a distribuição de *T. brasiliensis* é associada a regiões com um clima quente e úmido, pois as variáveis que mais contribuíram para explicar a distribuição atual de *T. brasiliensis* foram a variação média da temperatura diária (23.7%), a temperatura média no quarto mais úmido (19.5%) e a sazonalidade da precipitação (14.620%). Devido à acelerada modificação antrópica que a sua área de ocorrência original vem sofrendo, sugerimos a realização de estudos futuros que identifiquem quais os efeitos destas alterações na distribuição da espécie.

Palavras chave: *Trithrinax brasiliensis*, modelagem de nicho, MaxEnt